

GRIFE H1N1

INFLUENZA A, GRIFE SUÍNA



Comumente conhecida como “gripe suína” ou “gripe A”, a gripe H1N1 é uma doença infecciosa respiratória aguda (gripe), causada pelo vírus influenza do tipo A (H1N1). Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, mais de 200 países registram casos confirmados laboratorialmente de H1N1 desde o surto de 2009.

A principal complicação são as pneumonias, responsáveis por um grande número de internações hospitalares. A doença inicia-se com febre alta, em geral acima de 38°C, seguida de dor muscular, dor de garganta, dor de cabeça e tosse seca. A febre é o sintoma mais importante e dura em torno de três dias.



DIAGNÓSTICOS
DO BRASIL

INFLUENZA A (H1N1)

Os vírus influenza são vírus RNA de hélice única, da família dos Ortomixovírus e subdividem-se em três tipos: A, B e C, de acordo com sua diversidade antigênica. Os vírus podem sofrer mutações (transformações em sua estrutura). Os tipos A e B causam maior morbidade (doença) e mortalidade (mortes) que o tipo C. Geralmente as epidemias e pandemias (epidemia em vários países) estão associadas ao vírus influenza A. O tipo C não tem importância clínica nem epidemiológica.

Diagnóstico Laboratorial

A gripe por influenza A H1N1 pode ser frequentemente confundida com outras viroses respiratórias, por isso o seu diagnóstico confirmatório deve ser feito mediante exame laboratorial específico. A biologia molecular é a metodologia considerada padrão ouro pela Organização Mundial da Saúde, pois pode identificar com exatidão o padrão genético mutacional H1N1. O protocolo para a realização do teste foi descrito pelo FDA (Food and Drug Administration - USA) no início da pandemia da gripe e é utilizado pelos centros de referência nacionais para o diagnóstico e controle epidemiológico, fazendo parte do protocolo de diagnóstico para H1N1 do Ministério da Saúde. Assim, o DB Diagnósticos do Brasil oferece o teste de biologia molecular pelo método de PCR em Tempo Real para identificação do vírus influenza A H1N1.

CÓDIGO	NOME DO EXAME
H1N1	H1N1 - DETECÇÃO POR PCR

Material: secreção nasal

Regiões de coleta: lavado bronco alveolar e secreção de nasofaringe

Meio de coleta: Frasco Estéril com swab imerso em Solução Salina

Veja as principais diferenças entre a gripe comum e a H1N1:

SINTOMAS	GRUPE COMUM	GRUPE SUÍNA
TOSSE	MENOS INTENSA	SECA E CONTÍNUA
DIFICULDADE PARA RESPIRAR	POUCO FREQUENTE	INTENSA
FEBRE	NÃO CHEGA A 38°C	INÍCIO SÚBITO A 39°C
DORES MUSCULARES	MODERADO	INTENSO
DOR DE GARGANTA	ACENTUADA	LEVE
DOR DE CABEÇA	POUCA INTENSIDADE	INTENSA
CALAFRIOS	ESPORÁDICOS	FREQUENTES
CANSAÇO	MODERADO	EXTREMO
MUCO (CATARRO)	FORTE E COM CONGESTÃO NASAL	POUCO COMUM
ARDOR NOS OLHOS	LEVE	INTENSO



Consulte também outros MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO relacionados a esse tema:

- Vírus Respiratórios

Para maiores informações acesse o **Guia de Exames** em nosso site: www.diagnosticosdobrasil.com.br

Referências

1. CDC. Outbreak of swine-origin influenza A (H1N1) virus infection - Mexico, March-April 2009. MMWR Morb Mortal Wkly Rep. 2009 May 8;58(17):467-70.
2. Neumann G; Noda T; Kawaoka Y. Emergence and pandemic potential of swine-origin H1N1 influenza virus. Nature. 2009 Jun 18;459(7249):931-9.
3. Ministério da Saúde. Portal da Saúde: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1534



DIAGNÓSTICOS DO BRASIL

Apoio a serviço da vida